



Ao longo de 25 anos, a Escola Profissional de Tomar tem vindo a assumir um papel de referência na formação de muitas centenas de jovens, dentro de um alcance que não é meramente local mas sim regional e, pontualmente, até mais do que isso. Fomos ao encontro do seu diretor, Horácio Silva.

Aprender fazendo

Esta escola surge em 1993, num contexto em que a reestruturação do Ensino Secundário (com a substituição, à época, dos cursos técnico-profissionais por tecnológicos) tomou imperativa, para assegurar a disponibilidade de certas ofertas, a criação de uma escola profissional. Nasce assim com dois cursos: Hotelaria e Restauração e Artes Gráficas. O primeiro sob o critério de satisfazer o potencial turístico local, já na altura latente; o segundo, por corresponder a uma atividade com um peso particular no concelho e na região.

Posteriormente, várias atualizações e ajustamentos foram sendo feitas. O entrevistado destaca a preocupação em “não defraudar as expectativas dos formandos”, mantendo para isso uma grande atenção e sensibilidade para as necessidades que o mercado de trabalho vai sinalizando. Nesse sentido, algumas ofertas nasceram e outras foram suprimidas. Confirmando que as duas opções iniciais foram apostas ganhas, as áreas da hotelaria e das artes gráficas mantêm-se firmes no leque de cursos da escola. Assim, da sua organização constam, atualmente, os cursos de Cozinha/Pastelaria, Restaurante/Bar, Artes Gráficas e Gestão de Equipamentos Informáticos.

Para dar suporte ao trabalho inerente a estas ofertas, a Escola Profissional de Tomar conta com um corpo docente estável e ainda com a colaboração pontual de outros profissionais, destinada a formações mais específicas, um aspeto para o qual também contribui o conjunto de protocolos estabelecidos com várias entidades da região.

Subjacente à sua atividade pedagógica, está um espírito que o

entrevistado nos apresenta como muito orientado para a prática, acompanhado pelo interesse em estimular nos alunos “a capacidade para serem mentores da sua aprendizagem”, sempre numa lógica de proatividade. Resulta daí um balanço positivo relativo à posterior colocação dos formandos na vida profissional e académica. Se, inicialmente, o prosseguimento de estudos era uma miragem, hoje o cenário é claramente diferente, com uma percentagem de cerca de 20% a ingressar nesta via. Se considerarmos que, entre os restantes, quase todos encontram um posto de trabalho, as taxas de sucesso das formações aqui ministradas normalmente superam os 90%.

Para o futuro, o entrevistado realça o ansiado projeto de passagem para as novas instalações, no entretanto devoluto edifício que acolhia a escola Nuno Álvares Pereira. Aguarda-se a viabilização das suas obras de requalificação para que, assim, a EPT possa desbravar novos horizontes, num sentido que o diretor antevê que “seja mais incremental do que propriamente disruptivo”, prevendo “o alargamento daquilo que já aqui é feito”.

Sobre Tomar, considera que hoje é possível olhar para o concelho “com mais esperança”. A um contexto de “degradação das suas condições económicas e sociais”, seguiu-se a emergência de novas vias de desenvolvimento, à medida que a própria economia internacional foi conhecendo melhorias, com evidência para o turismo mas também com reflexo no aparecimento de novos projetos empresariais, citando o exemplo da Softinsa, do Grupo IBM.



Cursos Nivel IV
12.º ano

Acesso ao ensino superior

uma escola,
uma oficina!

TÉCNICO DE ARTES GRÁFICAS

TÉCNICO(A) DE RESTAURANTE/BAR

TÉCNICO(A) DE COZINHA/PASTELARIA

TÉCNICO DE GESTÃO DE EQUIP. INFORMÁTICOS

Contate-nos: Avenida Cândido Madureira, 120 - 2300-531 Tomar • Tel.: 249 323 162 • Telm.: 917 684 361

Visite-nos: www.escolaprofessionaltomar.com

<http://www.facebook.com/pages/escola-profissional-de-tomar-196507040368996>